

## VISÃO DO CORREIO

# É urgente estimular a doação pediátrica

Conduzindo um trabalhoso processo para reverter a queda nos transplantes de órgãos em razão da pandemia da covid-19 — a quantidade de cirurgias e doações caiu drasticamente durante a crise sanitária —, o Distrito Federal enfrenta um dilema ainda maior quando quem está à espera de um procedimento que pode salvar a própria vida é uma criança. Como mostra reportagem do **Correio Braziliense** desta terça-feira, a resistência à doação de órgãos pediátricos é grande na capital do país, resultando em uma dramática batalha pela sobrevivência travada pelos pequenos pacientes, seus familiares e os profissionais de saúde.

Levantamento obtido pelo **Correio** mostra que, no ano passado, houve no Distrito Federal 10 vezes mais cirurgias de transplante para adultos do que para crianças. Enquanto foram feitos 32 transplantes do coração em pacientes com mais de 18 anos, apenas três menores de idade receberam o órgão vital no mesmo período. Coordenadora clínica de Transplante Cardíaco Pediátrico do Instituto de Cardiologia e Transplantes do DF (ICTDF), a médica Cristina Camargo Afiune relata que, em 2024, houve “pouquíssimos doadores pediátricos” no DF e Entorno, principalmente devido à “recusa dos familiares em fazer a doação”.

Associações médicas, governos e instituições de sociais têm se mobilizado em campanhas que estimulem a doação de órgãos por todo o país — a campanha Setembro Verde, por exemplo, completou a primeira década no ano passado. Mas parece haver uma inabilidade dessas entidades em focar nas ações que possam beneficiar o público infantil. Há,

obviamente, uma tendência natural entre os adultos de proteger os seus pequenos — esse é, inclusive, um dos principais campos de atuação do movimento que nega a eficácia das vacinas —, mas é por meio de uma educação eficaz em saúde que se vence esses obstáculos e se constrói gerações conscientes do valor da saúde coletiva. É árduo o trabalho, mas o Brasil tem expertise. Basta revisitar a simbólica história do Zé Gotinha.

A falta de compreensão sobre o diagnóstico de morte encefálica e a desconfiança com relação à assistência prestada à criança sem vida também dificultam o processo de doação de órgãos. São pontos nevrálgicos nas unidades de saúde do DF e do resto do país a comunicação da morte dos pacientes e o acolhimento de seus familiares, independentemente da idade que tenham. Corrigi-los passa, entre outros desafios, por sensibilizar categorias profissionais treinadas para impedir a ocorrência da morte a qualquer custo e para não se render à futilidade humana.

A emoção, aliás, foi o caminho encontrado por Allana Saldanha, 25 anos, para enfrentar a cardiopatia congênita que ameaça a vida de Samuel, com 11 meses. Ela relata em uma rede social a história do filho, que precisa de um novo coração, na tentativa de conscientizar a população sobre a importância da doação de órgãos. “Infelizmente, é na dor que a gente salva vidas”, desabafou a jovem mãe ao **Correio**. O Brasil, dono de um dos maiores sistemas públicos de transplantes do mundo, tem por obrigação ampliar o número de crianças assistidas e mobilizar mais adultos para essa luta em defesa da vida dos que são o futuro do país.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [redat.df@dabr.com.br](mailto:redat.df@dabr.com.br)

### Rivera

No último sábado, faleceu, em Brasília, um grande poeta e erudito tradutor de poesia de autores franceses e espanhóis: Jeronimo Rivera. Nascido na cidade do Rio de Janeiro, em 1933, José Jeronimo Ribeiro Rivera chegou a Brasília em 1961. O sobrenome espanhol Rivera veio da família paterna. Era irmão do saudoso sociólogo e cientista político Deodato Rivera. Viúvo, José Jeronimo deixou cinco filhas, 17 netos e dois bisnetos. Formado em engenharia, administração e economia, foi professor universitário, diretor da Shis, auditor fiscal do Tesouro Nacional e assessor parlamentar da Câmara dos Deputados. Entre seus livros, destacam-se *Poesia Francesa — Pequena Antologia Bilingue*; *Rimas* (tradução de poemas de Gustavo Adolfo Bécquer); *A voz a ti devida* (tradução de poemas de Pedro Salinas); *Gaspard de la Nuit* (tradução de poemas de Aluysius Bertrand). Jeronimo Rivera recebeu vários prêmios, participou de várias antologias e era membro da Associação Nacional de Escritores (ANE), Academia Brasileira de Letras, Academia de Letras do Brasil e IHGDE.

» **Danilo Gomes**  
Lago Norte

### Crônica cheia de amor

Lendo a crônica da jornalista Paloma Oliveto, na Revista do **CB** no último domingo, meu coração se encheu de esperança, porque a humanidade padece de amor, mas Paloma nutriu os leitores de amor e carinho por Bento, seu cãozinho salchicha diagnosticado com DCC, Alzheimer canino. Ele já idoso e agora com essa disfunção, parou de latir, esqueceu de algumas funções simples, como mastigar. Mas Paloma segue o mimando, agora ainda mais, passando mais tempo com seu fiel escudeiro, dormindo grudada a ele. Esses depoimentos nos dão fé e alegria de que a vida presta, e muito...

» **Nélia Lima**  
Águas Claras

### Apagão

É o fim da picada. O cidadão paga a iluminação pública (taxa de iluminação), mas Brasília e cidades-satélites estão numa pavorosa escuridão. Para deleite dos bandidos e drogados. Nos eixinhos, parte do Eixão, nas superquadras.

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O homem mais podre de rico do mundo pobre também é o homem mais pobre do mundo rico de podre.

**Franciscarlos Diniz** — Asa Norte

Se o caso de Sônia (doméstica escravizada) já é assombroso, a lentidão da Justiça de julgar esse caso é mais. Não há motivo para se demorar tanto para se decidir este caso. Não há mais provas para se produzir.

**Thais Castilho** — Brasília

É uma maravilha não ser golpista e dormir bem todas as noites, sem medo de ter que tomar café com a Polícia Federal.

**Diogo Ferreira** — Brasília

Mulher mata o marido. Ela apanhava muito dele. Então, antes dele do que ela. Que ele descanse em paz, e ela construa uma nova vida. Desejo muita força pra ela.

**Verinha Melo** — Brasília

O Bangu é o lanterna da Taça Guanabara, e seu ataque é de risos. Não fez um gol sequer, até agora

**Márcio Ivan** — Niterói (RJ)

Se o diesel vai aumentar, os alimentos que estão supercaros vão ficar ainda mais.

**Sila Simões** — Planaltina (DF)

Perigo eminente. São patéticos a incompetência e o desleixo. O presidente da CEB fala muito na televisão, mas o brasileiro anda cheio de falatórios vazios. Enquanto o serviço de limpeza urbana é excelente, a CEB prima pelo serviço ruim. Quem paga caros impostos merece e exige retorno brioso e de qualidade.

» **Vicente Limongi Netto**  
Asa Sul

### Inverdade

Chegará o momento em que os Estados Unidos ficarão isolados. Em menos de 10 dias, o novo (velho) mandato de Donald Trump conseguiu insultar presidentes de vários países, inclusive com ameaças desnecessárias. Dizer que os latinos precisam dos Estados Unidos, e não os EUA deles. Os Estados Unidos são ricos, têm forte poder bélico, dominam diferentes tecnologias, contam com laboratórios importantes para a saúde, a sua moeda é uma das mais valorizadas. Mas nada disso torna os Estados Unidos indispensáveis. Os norte-americanos compram do Brasil semimanufaturados de ferro ou aço, aeronaves, carne bovina congelada, óleos bruto de petróleo ou minerais betuminosos, café torrado ou descafeinado, pastas químicas de madeira, ferro fundido bruto, tratores de esteira e insumos de frutas. Trump diz que não precisa dos latinos para fraudar a verdade.

» **Emiliano Gonzaga Lopez**  
Vicente Pires

### Gastança

É senso comum dizer-se que há gastança no serviço público. Entretanto, isso é dito de forma generalizada e não contempla situações específicas que escancaram onde realmente vem ocorrendo situações que merecem reflexão. Pode ser citado, por exemplo, o que ocorre no Poder Judiciário: notícia dá conta de que, em dezembro de 2024, 41 juízes de cinco tribunais receberam mais de R\$ 500 mil em “direitos eventuais”. Um deles recebeu a bagatela de R\$ 735,7 mil brutos em tais direitos (a fonte dos dados é do painel de remuneração do Conselho Nacional de Justiça, segundo a reportagem). O texto constitucional não vale para tais verbas, que são legais, mas será que são legítimas? Enquanto isso, o trabalhador da base, aquele que digita e até elabora as decisões de um juiz, quando espera receber acréscimo de R\$ 390 no auxílio-alimentação, vai receber apenas R\$ 67 a mais nesta rubrica, sob a justificativa de que há falta de verbas... Sério isso?

» **Marcos Paulino**  
Vicente Pires



**RODRIGO CRAVEIRO**

[rodrigo.craveiro@gmail.com](mailto:rodrigo.craveiro@gmail.com)

## Trump, o xerife do mundo

Em nove dias de governo, Donald Trump provocou um terremoto político ao assinar quase 100 ordens executivas e revogar 78 medidas tomadas pelo seu antecessor, o democrata Joe Biden. Além de declarar emergência nacional na fronteira com o México, começou a promover a propalada caçada aos imigrantes ilegais nos Estados Unidos e determinou que entre 1,2 mil e 1,5 mil estrangeiros não documentados sejam presos diariamente. Ao ser questionado pela jornalista brasileira Raquel Krähnenbühl sobre a relação com o Brasil, Trump disse ser excelente, mas emendou da pior forma possível: “Eles precisam de nós, não precisamos deles; todos precisamos de nós”.

Uma demonstração de arrogância e de prepotência em tempos de multilateralismo. A imposição de sanções e tarifas à Colômbia, que se recusou a receber voos de repatriados em condições degradantes, mostra que Trump coloca o tal do *America First* (“América em primeiro lugar”) à frente do bom senso e do bom trato diplomático. Ao ameaçar tomar a Groenlândia e o Canal do Panamá, ao mostrar um mapa dos EUA com a anexação do Canadá e ao mudar o nome do Golfo do México para Golfo da América, Trump demonstra uma visão distorcida do cargo.

O presidente dos Estados Unidos, ainda que munido de quase

superpoderes e em posse da maleta com os códigos nucleares, não tem licença para governar o planeta ou se indispor com outras nações. Há quem diga que a postura de xerife do mundo pode isolar Trump e espalhar a influência econômica da China mundo afora. Ao deportar milhões de imigrantes — se é que conseguirá concretizar a promessa —, o republicano coloca uma faca contra o pescoço da própria economia. Afinal, são os imigrantes que trabalham duro na lida das lavouras, na limpeza dos banheiros de restaurantes, na faxina, nos serviços pesados que, certamente, os americanos ou não desejam fazer ou dos quais se acham indignos.

O xerife do mundo quer ditar, inclusive, sobre a vida e a sexualidade alheia. Trump determinou que somente existem dois gêneros nos EUA: masculino e feminino. Com isso, lança as pessoas transgênero no limbo, pois não poderão ter acesso a passaportes, certidão de casamento e outros documentos. Além de normalizar a transfobia, o preconceito.

A mais recente de suas decisões pode ser um tiro no próprio pé. Trump congelou todos os programas de assistência à população mais carente e uma pausa nos subsídios e empréstimos federais. Medida que pode prejudicar milhões de norte-americanos, inclusive aqueles que votaram no republicano.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegara”  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Valda César**  
Superintendente de Negócios e Marketing

### VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

### Assine

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

### Anúncio

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp  
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp  
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

### ASSINATURAS\*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

### DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA Press Multimídia  
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)